

Sábado letivo - Um olhar pedagógico para o meio ambiente da Ilha das Peças - NRE Paranaguá

NRE Paranaguá

Postado em: 01/04/2019

No último sábado, dia 16/03/2019, conforme previsto em calendário letivo, o CEC Ilha das Peças realizou um aulão de campo com as turmas do Ensino Fundamental e Médio, envolvendo todas as áreas de conhecimento. O projeto de aula de campo teve como objetivo central explorar as potencialidades do ambiente natural da Ilha, contextualizando a realidade local e os conhecimentos científicos presentes no currículo escolar.

No último sábado, dia 16/03/2019, conforme previsto em calendário letivo, o CEC Ilha das Peças realizou um aulão de campo com as turmas do Ensino Fundamental e Médio, envolvendo todas as áreas de conhecimento. O projeto de aula de campo teve como objetivo central explorar as potencialidades do ambiente natural da Ilha, contextualizando a realidade local e os conhecimentos científicos presentes no currículo escolar.

Para tanto, cada professor elaborou um plano de aula dentro de sua área do conhecimento, relacionando os conteúdos escolares em uma ação prática no ambiente natural, estabelecendo a conexão entre o que se vive no cotidiano da Ilha e o que é trabalhado na Escola. A proposta pedagógica do colégio está pautada nesta relação entre os saberes locais (tradicional) e os saberes científicos. A contextualização entre teoria e prática, vida cotidiana e escola é de grande importância no processo de ensino aprendizagem, permitindo que as informações trabalhadas na Escola sejam convertidas em conhecimento significativo ao estudante, possibilitando aplicar esses conhecimentos em suas vidas e na transformação da sociedade.

Nas diferentes áreas do conhecimento, cada professor desenvolveu um trabalho teórico-prático, aproveitando os aspectos ambientais e estabelecendo as relações com os conteúdos escolares. Tábua de marés foi um dos trabalhos desenvolvidos na área de Ciências Exatas com o Ensino Médio, onde a variação cotidiana do nível do mar é um fato presente na vida dos estudantes e a Física nos ajuda a compreender os fenômenos que ocorrem na natureza para desencadear o "sobe e desce" das águas do mar. No ensino fundamental, foram trabalhados conteúdos relacionados a unidades de medida de tempo, tratamento da informação, gráficos e áreas, a partir de atividades práticas e de resolução de problemas.

Em Cultura Corporal, atividades envolvendo jogos cooperativos, brincadeiras e alongamentos foram realizadas, sempre na perspectiva de inserção da atividade física no cotidiano dos estudantes, trabalhando aspectos relacionados à saúde e qualidade de vida.

Na área de Ciências Humanas II, foram trabalhados temas relacionados à paisagem natural e cultural, problemas ambientais e soluções sustentáveis, além da "construção" de um sambaqui, retratando a história local e de povos que habitaram a região em tempos passados.

O Professor de Ciências Humanas I abordou antecipadamente questões relacionadas à teoria do

conhecimento. A partir deste ponto, estabeleceu a ideia central da aula de campo, trabalhando o conhecimento empírico através dos cinco sentidos, assim como era feito pelos nossos antepassados como forma de aquisição do conhecimento. Na aula de campo, os estudantes desenvolveram a atividade com a utilização dos sentidos, em um olhar prático e diferenciado para o ambiente natural, relatando suas sensações e descrevendo este novo olhar para o ambiente.

Na área de Expressões Artísticas e Culturais, Arte Paranaense e Artes Visuais foram trabalhadas através da ilustração ao ar livre, aproveitando as paisagens naturais da Ilha, explorando toda imaginação e criatividade dos estudantes. Com o ensino médio, a técnica trabalhada foi de grafite, um método um pouco mais elaborado e muito apreciado pelos estudantes deste nível de ensino. Ciências da Natureza buscou explorar o conhecimento local das plantas utilizadas com finalidade terapêutica, as chamadas plantas medicinais. Conhecimento de origem indígena e muito utilizado pelos mais velhos, os chás e compressas ainda estão presentes no cotidiano da comunidade local. A proposta foi de montagem de um herbário, com plantas nativas da restinga, permitindo demonstrar as técnicas e construção futura de um herbário de plantas medicinais.

Em Linguagens o meio ambiente foi o foco principal, através de atividades envolvendo fotografia e recursos tecnológicos, linguagem não verbal em imagens e símbolos da natureza, produção de texto e preservação ambiental, campanha publicitária e meio ambiente.

A ideia do aulão de campo - sábado letivo - possibilitou aliar momentos práticos e agradáveis, de contato com o ambiente natural e aspectos do cotidiano da Ilha com os conhecimentos científicos trabalhados em sala nas diferentes áreas do conhecimento, permitindo um novo olhar para o ambiente local e a (re)significação dos conhecimentos trabalhados no cotidiano escolar.

Educação de qualidade nas Ilhas; esse é o nosso lema!

Embarque nessa ideia!

<http://www.gqbilhapecas.seed.pr.gov.br/modules/noticias/>